Anno XXIV. Quarta-feira 4 de Outubro de 1848. N. 221.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Crescente, a 5, ás 11 horas e 42 min. da manh.
Lua cheia, a 12, á 1 hora e 36 min. da tard.
Mingoante, a 19, aos 8 min da manh.
Lua nova, a 26, ás 11 horas e 27 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 10 horas e 54 minutos da manh.
Segunda, ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. S. Os Anjos da Guarda. Aud. do J. dos orph. do J. civ. e do J. M. da 2. v.
3 Terça. S. Candido. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
4 Quarta. S. Francisco de Assis. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
5 Quinta. S. Placido. Aud. do J. de orph. do J. M. da 1. v.
6 Sexta. S. Bruno. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
7 Sabbado. S. Marcos. Aud. do J. do c. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
8 Domingo. O Patrocinio de S. José.

CAMBIOS NO DIA 3 DE OUTUBRO.

Sobre Londres a 23 1/2 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 31$500 a 31$700
» Moédas de 6$400 v. 17$700 a 17$800
» » de 6$400 n. 16$700 a 16$800
» » de 4$000... 9$500 a 9$600
Prata—Patacões brasileiros 2$030 a 2$040
» Pesos columnarios. 2$030 a 2$040
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Approva as decisões que deu o presidente da provincia de San-Paulo ás duvidas apresentadas pelos juizes de paz das freguezias de San-Sebastião, Juquiry e Barreiro, á lei regulamentar das eleições.

Em 25 de agosto de 1848.

Illm. e Exm. Sr. — Sendo presentes a S. M. o Imperador os officios de V. Ex., numeros 93, 97 e 98, com datas de 18 e 19 do corrente, submettendo ao conhecimento do governo imperial as soluções por V. Ex. dadas ás seguintes duvidas occorridas na execução da lei regulamentar das eleições:

1.º Do juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de San Sebastião, ponderando que, tendo de proceder-se á eleição de vereadores e juizes de paz na dita freguezia, e na de Santo-Antonio-de-Caraguatatuba novamente creada; e não podendo elle presidir ao mesmo tempo a ambas as eleições, duvida passar a jurisdicção ao immediato em votos, o padre José Bueno da Cunha, por lhe parecer que este cidadão perdeu o lugar de juiz de paz, tanto por haver mudado sua residencia para a villa de Ubatuba, onde exerceu o cargo de vigario encommendado, posto que depois regressasse para aquella freguezia, como porque, aceitando, como aceitou, o dito cargo de vigario encommendado, deve suppôr-se ter renunciado ao de juiz de paz em vista do aviso de 18 de setembro de 1829, que declarou os dous cargos incompativeis.

2.º Do juiz de paz da freguezia de Juquiry, communicando que, em consequencia de ter sido annullada a eleição de eleitores da mesma freguezia, tomou a resolução de suspender a convocação determinada pelo artigo 24 da citada lei; e consulta por isso se deve esperar ou não pela nova eleição de eleitores, e no caso affirmativo como satisfazer ao mesmo artigo, que manda fazer a convocação com anticipação de um mez.

3.º finalmente, do juiz de paz da freguezia do Barreiro, fazendo ver que, não se tendo procedido á eleição de eleitores pela referida freguezia em novembro do anno passado, entra em duvida quaes as pessoas que deve convocar para a organisação da mesa parochial no dia 7 do mez de setembro futuro, e da junta de qualificação na terceira dominga deste mez.

O mesmo augusto senhor houve por bem declarar o seguinte:

1.º Que com acerto resolveu V. Ex., considerando procedente a duvida do mencionado juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de San-Sebastião, e que, portanto, devia elle ser substituido na presidencia da mesa parochial em Caraguatatuba, pelo que se seguir em votos ao sobredito padre José Bueno da Cunha.

2.º Que bem decidio V. Ex. a segunda duvida, respondendo ao juiz de paz da freguezia de Juquiry que, devendo ter lugar impreterivelmente no dia 7 de setembro a eleição de vereadores e juizes de paz, e havendo falta absoluta de eleitores na parochia, em virtude da annullação da respectiva eleição, cumpria que o dito juiz de paz, em conformidade do que ordena o decreto n. 480, de 24 de outubro de 1846, decisão setima, passasse quanto antes a fazer a convocação para se organisar a mesa parochial no citado dia 7 pela maneira indicada no artigo 6.º da lei.

3.º finalmente, que tambem acertadamente resolveu V. Ex. a terceira duvida, significando ao juiz de paz da freguezia do Barreiro que devia proceder á formação da mesa parochial, e junta de qualificação pelo modo determinado no citado artigo 6.º, como dispõe o mencionado decreto n. 480; porquanto, havendo falta absoluta de eleitores naquella parochia, acha-se verificado o caso providenciado pela referida decisão setima do mesmo decreto, que manda proceder nesta conformidade em identica hypothese. O que tudo communico á V. Ex., para sua intelligencia.

Deos guarde a V. Ex. — *José Pedro Dias de Carvalho.* — Sr. presidente da provincia de San-Paulo.

——

Approva a decisaõ que o presidente da provincia das Alagôas dera ao juiz de paz do districto de Camaragibe a respeito das eleições de juizes de paz e vereadores.

Em 28 de agosto de 1848.

Illm. e Exm. Sr.— Em resposta ao officio de V. Ex., de 17 do corrente, no qual communica que, tendo-lhe o juiz de paz do districto da parochia da povoação de Camaragibe feito ver que não era possivel affixar-se editaes com antecedencia de um mez, como he expresso no artigo 94 da lei n. 387, de 19 de agosto de 1846, para as eleições de juizes de paz e vereadores, por haver sómente recebido no dia 14 do dito mez as ordens da respectiva camara municipal, tomára a resolução de declarar ao referido juiz de paz que procedesse áquellas eleições, embora não podesse mediar o espaço marcado na lei para os editaes: tenho de significar-lhe que bem procedeu V. Ex., e que, competindo ao governo imperial tomar conhecimento de semelhantes eleições, deliberará opportunamente sobre a validade dellas, á vista dos documentos que chegarem á sua presença.

Deos guarde a V. Ex. — *José Pedro Dias de Carvalho.* — Sr. presidente da provincia das Alagôas.

——

Declara a maneira por que deve ser supprida a falta do livro das actas de eleições de vereadores da camara municipal de Estremoz, na provincia do Rio-Grande-do-Norte, que se desencaminhou.

Em 29 de agosto de 1848.

Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio de 5 do corrente, no qual V. Ex., communicando o embaraço em que se acha a camara municipal da villa de Estremoz para funccionar, por haver-se desencaminhado o livro das actas das respectivas eleições e não ser por isso possivel saber-se quaes os supplentes, que deviam ser chamados em lugar dos vereadores que estavam suspensos e em processo, dá conta da deliberação que tomou de ordenar ao presidente daquella camara que, fazendo trasladar por termo para novo livro por elle aberto, numerado, rubricado e encerrado, a cópia da acta da sobredita eleição, e que lhe serve de diploma, convocasse, á vista della, os vereadores mais votados, e na sua falta os immediatos em votos: tenho de declarar a V. Ex. que esse meio só he praticavel no caso de não existir na secretaria da presidencia a cópia da acta da apuração geral dos votos para vereadores, como determina o artigo 14 da lei do 1.º de outubro de 1828, porque, a existir, deve V. Ex. mandar confronta-la com a do diploma do vereador presidente, e transcreve-la em livro proprio para supprir ao das actas que desappareceu. Por esta occasião recommenda o governo imperial que V. Ex. dê todas as providencias para se reconhecer quaes são os autores de semelhante delicto, afim de serem punidos na conformidade das leis.

Deos guarde a V. Ex. — *José Pedro Dias de Carvalho.* — Sr. presidente da provincia do Rio-Grande-do-Norte.

——

Declara a maneira por que deve ser supprida a falta do livro das actas da eleiçaõ de eleitores da villa de Estremoz, na provincia do Rio-Grande-do-Norte, que se desencaminhou.

Em 29 de agosto de 1848.

Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio que V. Ex. me dirigio na data de 7 do corrente, no qual, communicando o embaraço em que se achava o juiz de paz da villa de Estremoz, para proceder ás proximas eleições de vereadores e juizes de paz, por não saber-se quaes eram os competentes eleitores e supplentes da actual legislatura, em consequencia de não ter a mesa parochial remettido á camara municipal o livro das actas daquellas eleições, que foram transcriptas no mesmo livro das da referida camara, que se desencaminhou, dá conta da deliberação que tomára de ordenar ao dito juiz de paz, que he tambem o presidente da camara, que, fazendo trasladar para um livro, por elle aberto, numerado, rubricado e encerrado, o diploma de algum dos eleitores, se regulasse por semelhante traslado para os necessarios trabalhos da mesa; tenho de declarar-lhe que o governo imperial, não só approva a deliberação de V. Ex., mas tambem manda recommendar-lhe todas as providencias para obter-se o livro que desppareceu, e para serem punidos os autores de semelhante delicto.

Deos guarde a V. Ex. — *José Pedro Dias de Carvalho.* — Sr. presidente da provincia do Rio-Grande-do-Norte.

——

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr. — Não descontinuando, tenho empregado todos os meios ao meu alcance, Exm. Sr., para bem desempenhar quanto V. Exc. houve de ordenar-me no officio de 18 do proximo findo mez; mas, apezar das diligencias, empenho e boa vontade por mim empregadas até hoje, nada pude descobrir, nem mesmo indicios de comprometimento a tal respeito de algum dos empregados desta repartição; onde, entretanto, póde bem acontecer que não tivesse lugar o extravio das duas cartas designadas no citado officio de V. Exc.; faltando-me apenas, para o afirmar com toda a probabilidade, a participação da administração do correio da côrte, d'onde virá infallivelmente a reclamação dessas cartas, se ellas faltarem na mala indicio então certo de que fôram subtrahidas a esta repartição. As diligencias e pesquizas de minha parte, não obstante o que levo dito, continuam, e quanto podér colher darei conta immediatamente a V. Exc. Tambem posso affirmar a V. Exc., em observancia do officio de 23 do referido mez, que a participação da falta, se a houver, na mala remettida para a côrte no dia 12 do indicado mez, he indispensavel e infallivel no primeiro vapor de volta para este porto, sem dependencia de qualquer reclamação, por fôrça do artigo 102 do regulamento de 21 de dezembro de 1844.

Não tenho mais de pressa respondido aos officios de V. Exc. por esperar das minhas indagações mais alguns esclarecimentos, e que melhor convencessem a V. Exc. e ao publico quanto me magoam semelhantes occurrencias, não sendo eu capaz de transigir com o crime, mórmente se elle fôra praticado por algum empregado desta repartição. Isto posto, he quanto tenho a honra de informar a V. Exc.

Deos guarde a V. Exc. por muitos annos. Administração do correio, 2 de outubro de 1848.

Illm. e Exm. Sr. desembargador Antonio da Costa Pinto, presidente da provincia.

Bruno Antonio de Serpa Brandão.
Administrador do correio.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 3 DE OUTUBRO DE 1848.

O Exm. Sr. presidente da provincia dignou-se de visitar hoje, pela manhãa, não só o arsenal de marinha, senão tambem as embarcações de guerra surtas neste porto.

S. Exc. ia acompanhado do Sr. presidente do conselho de salubridade publica, doutor Joaquim de Aquino Fonseca, a quem quiz levar comsigo, porque, ao projectar semelhante visita, teve em mira examinar se na enfermaria estabelecida no sobredito arsenal marcham as cousas de modo regular, isto he, de maneira a justificar a boa ideia que elle fórma do actual inspector desse estabelecimento.

Felizmente para esse funccionario publico, e para a provincia, S. Exc. achou não só a enfermaria, senão tambem todo o arsenal em estado que ainda mais o convenceu do zelo, actividade e intelligencia com que o Sr. capitão de mar e guerra graduado, Rodrigo Theodoro de Freitas, se esforça por desempenhar os deveres inherentes a seu cargo.

A enfermaria estava nimiamente aceiada: -- as roupas que guarneciam as camas dos doentes, achavam-se bem lavadas; -- o assoalho mui limpo; -- os enfermos davam mostras de satisfeitos com o tratamento que se lhes ministra: -- tudo indicava que se não desperdiçam, mas sim gastam-se proveitosamente os dinheiros publicos que ahi se consomem.

Satisfeito de ver correspondida assim a sua expectativa, S. Exc passou a examinar o arsenal, e nada vio que o não deixasse na persuasão de que essa repartição caminha mui bem.

Quanto aos navios de guerra, S. Exc. regosijou-se da bôa ordem, limpeza e disciplina que nelles divisou, e veio penhorado do respeito, delicadeza e urbanidade com que o trataram os Srs. commandantes dos mesmos navios, dentre os quaes mais que todos excedeu-se o da corveta *Euterpe*.

Como foi a bordo da corveta que S. Exc. em 1.º lugar se dirigio, a officialidade dos demais vasos ahi o esperava, e conservou-se no mencionado bordo emquanto S. Exc. esteve presente; mas, ao presentir que se elle preparava para retirar-se, passou-se para as embarcações respectivas.

———

Roma, bem como ante-hontem noticiámos, acha-se em paz; porém grande excitamento e agitação reinaram naquella cidade tanto nos ultimos dias de julho, como nos primeiros do proximo passado agosto. Uma carta escripta daquella capital a 4 deste ultimo mez, a qual fôra publicada pelo *Galignani's Mensenger*, refere pela maneira seguinte os disturbios alli occorridos:

« Esta cidade, diz a carta, tem estado e está em grande agitação. A 29 do passado tivemos noticia, posto que não official, de uma batalha pelejada entre os Piemontezes e Austriacos. No dia seguinte annunciou-se que os Italianos haviam ganhado uma grande e gloriosa victoria; e isto continuou a ser positivamente acreditado, sem embargo de uma publicação do commissario Bellini, que annunciára o levantamento do sitio de Mantua, e a retirada do *corpo diplomatico* para Piadena, 30 milhas á retaguarda, &c. Pela noite, levantou-se nas ruas um terrivel tumulto, espalhou-se que tinham chegado noticias confirmativas da victoria alcançada pelos Italianos, e até se assoalhou que Radetski havia sido morto. Todos os sinos de Roma arripicaram, tiros se dispararam aqui e alli, e de um grupo, mas agitado que os outros, partiram estrondosos gritos de « Viva Carlos Alberto, unico rei da Italia! » Uma parte do povo dirigio-se ao ministro Mamiani, o qual lhes declarou que as noticias da victoria dos Italianos eram verdadeiras Elles se encaminharam depois á casa do embaixador sardo, e um individuo que appareceu no balcão, annunciou tambem que a noticia era verdadeira, alçando depois o grito de « Viva o rei Carlos Alberto, o victorioso! » O povo estava tão impaciente por tanger os sinos, que não esperou pelas chaves das igrejas, senão que lhes arrombou as portas; e alguns, tão grande era o excitamento! em vez de arripicarem, dobraram, entretanto que tocaram a rebate. Isto, junto ás descargas de mosquetaria e aos gritos da los pelas ruas, não deixou de causar grande susto. Assegura-se que algumas senhoras gravidas morreram de terror; diversas pessoas, isto posso affirma-lo, sahíram feridas. Entre os gritos proferidos pelos bandos mais turbulentos, muitos se ouviram de « Morram os cardeaes! » « Morram os padres! » No dia 31 o povo esteve tranquillo, e rumores começaram a correr de que os Italianos haviam sido, não victoriosos, porém derrotados; e por fim soube-se que o exercito piemontez se havia retirado para Cremona. No 1.º do corrente approvou a camara dos deputados a seguinte representação, a qual dirigio ao papa, resolvendo não exactamente que se conservassem em sessão permanente, mas que se suspendesse a sessão publica e se esperasse pela resposta do pontifice:

« Santissimo padre.—Na agonia do paiz, a camara dos deputados recorre á vossa santidade, em cujo nome a Italia se levantou para a defensa do direito de sua nacionalidade, consagrado pelas divinas palavras que dirigiste ao Omnipotente, o qual não deseja que seu imperio repouse sómente sobre a espada. A independencia de um só estado italiano não póde ser assegurada, se toda a Italia não fôr independente. Quanto a nós, a questão agora he, se seremos ou não Italianos; quanto a vós, principe, se governareis um povo livre ou se vos curvareis com elle debaixo do jugo do estrangeiro; quanto a vós, pontifice, se defendereis a propriedade da igreja da qual sois o veneravel chefe? A camara dos deputados deseja resolutamente defender todos os direitos assim da igreja, como do povo, e da nação até a ultima extremidade. O! santo padre! confiai, confiai em os representantes de vosso povo, eleitos pela lei que vós mesmo sanccionastes, confiai em nossa religião, e no amor que vos consagramos; defendeinos, defendei a Italia, em o nome de Deos vos pedimos! Nós cremos que he necessario chamar ás armas um grande numero de voluntarios, mobilisar a guarda nacional, empregar uma legião estrangeira debaixo do estandarte de vossa santidade, e conceder meios extraordinarios ao thesouro do estado para estes fins. Estamos resolutos a fazer toda a sorte de sacrificios, porque desejamos assegurar a vossa gloria e a do estado, a independencia da Italia e a honra de todos. Nós desajamos salvar o estado das discordias intestinas e das terriveis subversões que o hão de ameaçar se não soubermos tirar vantagem do enthusiasmo popular, e se vós, com a vossa autoridade, não sustentardes a nossa. Ah! escutai, santo padre, a voz de vossos devotados filhos! Ah! não permittais que, no reinado de Pio IX, a lembrança do desastre de um exercito italiano pese sobre nossas consciencias como um remorso. »

« Havendo sido annunciado á camara pela deputação que fôra enviada ao papa, que sua santidade receberia a representação á noite, os deputados resolveram adiar a sessão para o dia seguinte. Ao sahirem da camara, fôram todos, com excepção do principe Bonaparte, assobiados e insultados pela multidão que estava reunida em frente do edificio, e que não levou a bem que se não tivessem conservado em sessão permanente. O papa, em resposta á representação, declarou que não desapprovava o pedido feito pela camara dos deputados; que dizia sómente que cousas mui sérias e importantes eram pedidas, as quaes requeriam ser maduramente examinadas. Elle expressou o desejo de que a representação fôsse communicada á camara alta, que assim todos estariam de accôrdo e medidas opportunas seriam postas em execução. Elle disse que em sua mocidade conhecêra o maior capitão dos tempos modernos, e que este nunca enviára á guerra conscriptos senão tropas experimentadas, as quaes venceram os Austriacos. Elle declarou que a independencia da Italia lhe era chara, que não se oppunha a tomar a seu soldo uma legião estrangeira, mas que taes cousas não se podiam fazer de uma vez. Elle accrescentou que confiava na camara e no bom senso do povo para deliberar com madureza e tomar as mais efficazes medidas. Os deputados, ao sahirem da presença do papa, fôram assaltados pelo povo que da parte de fóra os esperava, e que os obrigou a declarar tudo quanto o pontifice havia dito. A multidão mostrou-se grandemente dissatisfeita, exclamou que era tempo de levar as cousas a um fim, e gritos fôram mesmo levantados em favor de um governo provisorio. Por fim a guarda civica teve que ser chamada para dispersar esta tumultuosa multidão. Na manhãa do dia 2 muitos dos soldados que chegaram a Roma depois da capitulação de Vicenza, reuniram-se no quartel de Jesus, e, sôb pretexto de manter a ordem, faziam parar, e examinavam a todos quantos passavam. Esperou-se um conflicto, mas nenhum teve lugar, comquanto se julgasse necessario reforçar alguns postos. Na camara dos deputados grande sensação excitou o dizer o ministro de policia que não podia consentir em prohibir-se o povo de reunir-se para pedir cousas garantidas pelas leis e pela constituição. M. Sereni, presidente da camara, indiguado pela maneira por que fôra insultado no dia precedente, deu a sua demissão, e retirou-se para fóra de Roma. A camara votou unanimemente e no meio de grande applauso: —1.º convites a todos os parlamentos italianos para se unirem afim de adoptarem as medidas necessarias para restauração da independencia nacional; 2.º, a mobilisação immediata de 12,000 homens da guarda civica, para o fim de defenderem a ordem publica e a independencia nacional; 3.º, engajamento do maior numero possivel de voluntarios para o serviço do estado e da independencia; 4.º, o chamamento de um corpo de 12,000 estrangeiros para a defensa do estado e da independencia italiana. Estes quatro decretos fôram immediatamente enviados á camara alta, a qual promptamente os approvou. Mamiani appareceu em ambas as camaras e sustentou estes decretos como ministro, posto que já o não fôsse, por haver dado sua demissão no dia precedente, em consequencia do papa o haver severamente reprehendido por causa de algumas observações que contra elle fizera. Na manhãa do dia 3 foi publicada uma proclamação do pontifice ao povo, annunciando a retirada de Mamiani, e que o conde E. Fabri, pro-legado de Urbino e Pesaro, havia sido chamado para formar um novo ministerio. Em algumas partes da cidade esta proclamação foi respeitada, porém em outras foi feita pedaços e pisada. »

De conformidade com a recommendação de Mamiani, a camara dos deputados proclamou Carlos Alberto o *Primeiro Cidadão da Italia.*

O novo ministerio acha-se assim composto:
Corboli, ministro dos negocios estrangeiros.
Conde Fabri, ministro do interior.
Lauro Lauri, ministro da fazenda.
Campello, ministro da guerra.
Galleti, ministro de policia.
Sturbinetti, ministro das obras publicas.

Ao chegarem á Roma as noticias da invasão de Romagna pelos Austriacos, subio de ponto o excitamento popular. O ministro da guerra publicou uma proclamação, pela qual, depois de annunciar que os Austriacos haviam entrado nos estados romanos, chamára ás armas a guarda nacional e todos os regimentos de linha aquartelados na capital, com a intenção de dirigi-los immediatamente á Catholica, como a unica posição militar em que era possivel fazer-se uma primeira defensa.

O ministro da justiça fez á camara dos deputados, em nome do papa, a seguinte declaração:

Sua santidade considera a entrada dos Austriacos em os estados pontificios como um insulto pessoal, feito a elle proprio, em seu caracter de pontifice soberano. Sua santidade pretende enviar ao campo do genera

LADO

austriaco Welden uma deputação, composta do cardeal Marini e dos principes Corsini e Simonetti, para o fim de exigir a immediata evacuação do territorio romano, ameaçando-o de empregar todos os meios ao seu alcance para obter esta evacuação. Sua santidade, accrescentou o ministro, não pretende affrouxar, e ainda menos prevenir a execução das medidas recentemente ordenadas pelo ministro da guerra, para a defensão do estado, etc.»

A camara decidio unanimemente que se fizesse um appello para a França, e este voto foi officialmente communicado ao embaixador que sahira para Paris.

A 7 de agosto foi occupada a cidade de Modena por um corpo austriaco de 8,000 homens.

Neste mesmo dia, pelas 7 horas, dous officiaes superiores austriacos entraram em Bolonha pela porta de S.-Felix, e se encaminharam para o palacio do governador. Pelas 9 horas, um corpo de 200 dragões entrou pela *Porta-Maggiore*, e estabeleceu-se na praça de S.-Petronio, mas poucos minutos depois retirou-se pela porta de Galliera. Ao mesmo tempo 50 homens partiram da porta de San-Felix para a *Porta-Maggiore*, e occuparam os postos das portas Galliera, San-Felix e Maggiore. A fôrça austriaca acampada extra-muros compunha-se de 3,000 homens de infantaria, 500 de cavallaria e 18 peças de artilharia. O general Welden estabelecêra seu quartel-general no palacio de Davia, poucas jardas distante da porta de San-Felix.

Como quér que os Bolonhezes matassem a um official austriaco que levava despachos para o pro-legado, na occasião de atravessar pelo districto de San-Felix, e o mesmo fizessem a um soldado, portador de outro despacho, os Austriacos de guarda na porta de San-Felix, onde estava assestada uma peça de artilharia, atiraram sobre o povo, mas felizmente ninguem foi offendido. Elles evacuaram depois a cidade, e tornaram para Montagnola, donde se pozeram a bombardear a cidade. O fogo começou pelas 5 horas, e durou até as 8. Os combatentes bolonhezes eram 50 carabineiros, 30 empregados da alfandega, 500 homens do povo, pouco mais ou menos, e alguns guardas nacionaes. Todos elles deram provas da maior intrepidez. Montagnola foi levada de assalto, e os Austriacos fôram expulsos, soffrendo muito ao deixarem a porta Galliera; elles tiveram um official e 40 homens mortos e 50 prisioneiros. Os carabineiros perseguiram-nos por mais de uma milha. Os Bolonhezes perderam 15 homens entre mortos e feridos.

No dia 8, pelas 6 horas da manhãa, os Austriacos voltaram outra vez a Bolonha. A guarda nacional pegou em armas, determinada a combater até a ultima extremidade. M. Bianchetti, o pro-legado, escreveu ao embaixador inglez em França para informa-lo do que havia occorrido. O general Welden, depois da acção de 8 de agosto, exigio do pro-legado a entrega immediata dos chefes da resistencia feita naquelle dia, e de alguns dos principaes cidadãos de Bolonha, como refens. Mr. Bianchetti offereceu-se para este fim, porém o povo não quiz consentir que o pro-legado se submettesse a uma tal exigencia. O general austriaco entrou depois na cidade á frente de 4,000 homens; mas, sendo atacado e repellido pelo povo, mandou logo atirar sobre ella. Neste interim os camponezes o atacaram, e elle foi obrigado a fazer cessar o fogo. Depois disto os Bolonhezes enviaram correios a todas as cidades em Romagna a pedir-lhes soccorro.

Quando chegou á Florença a noticia do bombardeamento de Bolonha, o corpo diplomatico, alli residente, dirigio ao general Welden o seguinte protesto:

« Nós, os embaixadores abaixo assignados, acreditados junto ao grão-duque da Toscana, cedendo ao desejo de ver posto um fim á deploravel effusão de sangue humano, protestamos a V. Exc. os sentimentos de dôr que havemos experimentado ao ouvirmos a narração dos eventos que fizeram hontem derramar-se sangue na cidade de Bolonha; nós rogamos a V. Exc. digne-se desistir de um ataque, o qual enche uma população inteira de angustia, e he reprovado pelas leis da humanidade e maximas da civilisação. Os abaixo assignados, convencidos de que os sentimentos de que se acham animados serão apreciados por V. Exc., aproveitam esta occasião para dar a V. Exc. a segurança de sua distincta consideração. »

Correspondencias.

Srs. Redactores. -- Um amigo meu da Boa-Viagem me communicou que de maio para cá está apagada a lampada da Sra. do mesmo nome, por falta de azeite; quando certo devoto fallecido deixou um sitio de coqueiros para delle se prover de azeite a referida alampada! Assim tambem ouvi dizer que o capellão se queixava que se estava a dever cem mil réis até junho, e que muito custa o secretario dar ordem para o thesoureiro lhe pagar, visto que sem ordem daquelle se não move uma palha. Que tal, Senhores Redactores? Bom será que o Sr. juiz de capellas ponha os olhos nesta santa irmandade, e conhecerá que a igreja não tem alfaias nem ornamentos, e que quando se festeja pede-se tudo por emprestimo, quando tudo podia possuir, por ter de rendimento mais de um conto e duzentos mil réis; e além da falta de tudo, a capella mór está cahindo, a igreja vindo abaixo, o consistorio cheio de remendos; e tudo isto acontece por se não chamarem para as mesas os irmãos fundadores e moradores no lugar, e sim gente que alli passa a festa, e que não tem interesse pelo bem da irmandade. Tambem alli aconteceu que se não quizesse alugar uma casa a um devoto de San-Benedito, só por elle não festejar este santo erecto na mesma igreja, quando a esta festa concorria muita gente; emfim, Senhores Redactores, muito mais lhes diria senão fôsse a pressa. Seu assignante

O morador de Ipojuca.

Senhores Redactores: -- Li a correspondencia de Candido Thomaz Pereira Dutra contra mim, e só me occorre dizer-lhe que não nos offende aquelle que os outros julga por si, e que he mais crivel que frequentasse as universidades de Gomorra e de Sodoma aquelle que foi varredor do theatro de Olinda, e moço de recados ou correio de Cupido.

Pernambuco, 2 de outubro de 1848.

Joaquim Antonio dos Santos Andrade.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 3 . . . . 4:167$028

Descarregam hoje, 4 de outubro.

Hiate — *Especulador* — vinho.

Patacho — *Aurelio* — ladrilho de marmore.

Brigue — *Eliza* — taboas de pinho.

Patacho — *Huracaõ* — azeite, vinho, alhos, passas e figos.

Galera — *Columbus* — mercadorias.

Brigue — *Nelie-Mathilde* — idem.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 3.

Geral	558$352
Diversas provincias	60$790
	619$142

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 3 . . . . 774$736

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 3

Genova por Gibraltar; 51 dias e do ultimo porto 30, brigue sardo *Emilia-Louiza*, de 193 toneladas, capitão Lourenço Canivaro, equipagem 12, em lastro; a João Pinto de Lemos.

Parahiba; 16 horas, hiate brasileiro *Tres-Irmãos*, de 32 toneladas, capitão Manoel Ignacio da Cunha, equipagem 4, carga assucar e tôros de mangue; a Leopoldo José da Costa Araujo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia; brigue sardo *Emillia-Louiza*, capitão Lourenço Canivaro, carga a mesma que trouxe.

Ceará; sumaca brasileira *Carlota*, capitão José Gonçalves Simas, carga varios generos. Passageiros, Antonio Joaquim Pereira, Faustina Maria com uma filha menor, e os Portuguezes Manoel José Salgado com um criado, Francisco Luiz Carreira, Luiz Ribeiro da Cunha.

Declarações.

CONCELHO GERAL DE SALUBRIDADE PUBLICA.

Tendo-se de apresentar ao Sr. director do instituto vaccinico do imperio, para ser levada á presença do governo de S. M. o Imperador, uma relação de pessoas que possam exercer o lugar de commissario vaccinador, nos municipios e parochias desta provincia, aquelles que se quizerem prestar gratuitamente a este serviço, tenham a bondade de mandar com a maior brevidade á repartição da vaccina seus nomes e moradias.

Recife, 30 de setembro de 1848.

Dr. J. J. Pinto,
Secretario.

DECRETO N. 464 DE 17 DE AGOSTO DE 1846.

CAPITULO X.

Art. 6.º Os commissarios vaccinadores municipaes e parochiaes serão nomeados por portaria do ministro e secretario dos negocios do imperio, sobre proposta do inspector geral, ouvido e commissario provincial respectivo, sendo, porém, preferidos para exercer taes empregos os medicos ou cirurgiões que, em virtude de acto legislativo provincial, estiverem encarregados da propagação da vaccina no municipio ou parochia, mas os seus serviços, sendo prestados com reconhecido zelo por mais de dez annos, se julgarão remuneraveis.

Art. 7.º Nas povoações onde não houver facultativo, podera ser exercido o lugar de commissario parochial por qualquer pessoa intelligente que se queira prestar a este importante serviço; e o nomeado, além da remuneração a que tiver direito na fórma do artigo antecedente, será dispensado de todo o serviço da guarda nacional, quér seja facultativo, quér não, emquanto estiver no exercicio do emprego.

Obrigações prescriptas pelo mesmo decreto aos commissarios vaccinadores municipaes e parochiaes.

CAPITULO VII.

§ 1. Vaccinar em todos os domingos, e mais uma vez ao menos na semana, a todas as pessoas que para esse fim se apresentarem, dando certificados áquellas em que tiver aproveitado a vaccina.

§ 6. Propôr á camara municipal respectiva todas as medidas que della dependerem, para que a vaccina seja efficazmente propagada, e se obste ao desenvolvimento da epidemia de bexigas, logo que esta se manifeste em qualquer ponto do municipio.

CAPITULO VIII.

§ 2. Informar ao commissario provincial immediatamente que appareça em qualquer ponto do municipio o contagio das bexigas, indicando quaesquer providencias que lhe pareçam acertadas para atalhar o contagio.

§ 3. Ter o maior cuidado na conservação da vaccina, para que ella não falte jámais no municipio, requisitando-a com a precisa anticipação ao commissario provincial, sempre que seja precisa.

§ 4. Executar todas as ordens e instrucções que lhe fôrem transmittidas pelo commissario provincial, para o regular andamento do serviço a seu cargo.

§ 5. Remetter ao commissario provincial, de tres em tres mezes, um mappa de todas as pessoas que se tiverem vaccinado no municipio, acompanhado de quaesquer observações que julgue necessarias para o melhor desempenho de seus deveres.

CAPITULO IX.

Art. 23. Os commissarios vaccinadores parochiaes exercerão em suas respectivas parochias as mesmas attribuições que teem os commissarios vaccinadores municipaes em seus municipios.

Continuação dos devedores da decima dos predios urbanos, que teem de ser executados, se não comparecerem até o dia 15 do corrente mes a saldar seus debitos.

A saber:

D. Isabel Rosa Carneiro Monteiro	917,086
Herdeiros de João Francisco Garneiro Monteiro	111,282
D. Rita Rosa Carneiro Monteiro	46,350
D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha, da casa da rua do Rangel, n. 56	369,728
Herdeiros de Maria Josepha de Mattos	203,291
Antonio Martins Couto Vianna	167,508
José Felix de Souza	82,317
José da Fonseca e Silva.	107,944
Severianno Pinto	116,802
Marcellino José Lopes	139,791
José Gomes Coimbra	81,112
Zacarias Lopes Machado	108,897
Estevão José Barboza da Moura	74,160
Thomaz Dias Souto	68,227
D. Maria Joaquina Marques	182,526
José da Silva Braga	222,480
Maria Catharina de Senna	66,744
Maria Rita Correia Peres	74,252
Ignacio Nery da Fonseca	226,188
Anna Maria de Carvalho Uchôa	74,252
Joaquina Maria da Purificação	148,728
Antonio Luiz Pereira Bastos	91,161
	3:690,826

(Continuar-se-ha.)

-- Pela subdelegacia da freguezia de Santo-Antonio, se faz publico que fôra recolhido á cadeia desta cidade o preto Luiz que diz ser escravo do Rvm. Frei João de tal: quem, portanto, se julgar com direito ao dito escravo, compareça na mesma subdelegacia munido dos seus competentes titulos.

O Subdelegado,
Barata de Almeida.

-- O arsenal de guerra compra papel almaço, dito de peso, pennas de escrever e massos de obreias, e bem assim azeite de carrapato, dito de côco, velas de carnauba, fio de algodão e pavios: quem ditos generos quizer fornecer, comparecerá na sala da directoria com sua proposta, no dia 6 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 3 do outubro de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

-- Pela subdelegacia da freguezia de Santo-Antonio, se faz publico que fôra recolhido á cadeia desta cidade o preto Antonio, que diz ser escravo do Sr. João Bastos de Oliveira: quem, portanto, se julgar com direito ao dito escravo, compareça na mesma subdelegacia, munido dos seus competentes titulos.

O subdelegado,
Barata de Almeida.

PUBLICAÇAO' AGRICOLA.

Manual pratico do fabricante de assucar, por Agostinho Sommier. Esta obra ensina praticamente o modo de fabricar o assucar, demonstrando os inconvenientes da antiga pratica, os meios de as remover, e finalmente tudo quanto se precisa para tirar maior e melhor resultado de sua factura, e está escripta em uma lingoagem que qualquer pessoa percebe; podendo-se mesmo dizer que os Srs. de engenhos com ella só errarão se quizerem: vende-se por 2,000 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

-- Para o Ceará sahe, em poucos dias, por ter a carga quasi prompta, a sumaca *Carlota*: para o restante e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26, ou com o mestre, José Gonçalves Simas.

-- Para Lisbôa poetende sahir até 15 de outubro o patacho portuguez *Liberdade*, de que he capitão Izidro Ayres de Souza: tem bellissimos e asseiados commodos para passageiros: quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao mesmo capitão ou a Francisco Severianno Rabello & Filho

— Vende-se o hiate *Conceição-do-Porto*, de 10 toneladas, ancorado no porto desta cidade, por preço commodo: os pretendentes dirijam-se a rua do Livramento, n 26, a Manoel Buarque Macedo Lima, das 7 ás 9 horas da manhãa, e das duas da tarde em piante.

-- Para o Assú segue, impreterivelmente até 15 do corrente, o brigue brasileiro *Sagitario*: para carga ou passageiros, trata-se no armazem da rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 23.

-- Para o Aracaty tem de seguir viagem até 20 do corrente o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna: os pretendentes a carregar se entenderão com o mesmo mestre, no trapiche Novo, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 17, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompta, o brigue nacional *Ligeiro*: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos a frete ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Manoel Joaquim Soares, na loja de ferragens, ao pé do arco da Conceição, ou a Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

-- O brigue nacional *Jupiter* segue para o Rio-Grande-do-Sul na presente semana: para escravos e passageiros, trata-se na rua da Cruz, n. 7, ou com o capitão, Antonio José dos Reis.

Leilões.

Johnston Pater & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um grande e variado sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado: quinta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Vigario.

-- O capitão James Durfee, da barca americana *Harriet*, arribada e condemnada neste porto na sua recente viagem que fazia com destino ao de Cowes, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos, e por intervenção do corrector Oliveira de cerca de 90 caixas de assucar branco e mascavado, considerado em bom estado, e bem acondicionado, para do producto occorrer aos gastos feitos; e declara será feita a venda de dito assucar livre para os compradores das despezas de guindaste e safamento, e sem excesso de novos direitos, de exportação, visto ter sido embarcado no referido porto da Bahia: sabbado, 7 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do trapiche do Ramos, onde os pretendentes pódem examina-lo anticipadamente.

Avisos diversos.

-- O abaixo assignado faz publico que José de Almeida Lima deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de setembro.

João da Silva Braga.

-- No dia 5 do corrente se hão de arrematar, pelo juizo de ausentes, na praça da Boa-Vista, as tavernas pertencentes a herança do finado José Pinto Moreira, assim como duas vaccas: as pessoas que quizerem lançar compareçam ás cinco horas da tarde.

-- Nos dias 3 e 6 do corrente, perante o Sr. Dr juiz do civel da primeira vara, na sala das audiencias, depois desta, se ha de arrematar infallivelmente, por ser a ultima praça, o engenho Goiabeira, moente e corrente, com safra criada, um dos melhores que existe, por ser muito perto da praça e de boa producção: assim como varios animaes vaccum e cavallar e uma casa na povoação de Santo-Amaro-Jaboatão, onde he o mesmo engenho situado, o qual se arremata para cumprimento de disposições testamentarias: quem a pretender compareça: o que tudo melhor consta do escripto em podêr do porteiro Serra Grande.

— Aluga-se um moleque cozinheiro, proprio para qualquer casa de homem solteiro, por já estar acostumado, e ser fiel e bom comprador dos arranjos: quem o pretender, dirija-se atrás do theatro velho, armazem ns. 16 e 18.

-- Cincinato Mavignier, retratista, faz constar ao respeitavel pzblico que recebeu ultimamente da França um completo sortimento de finissimas tintas para retractos, optimos marfins, papel de desenho, etc., etc.: as pessoas que se quizerem retratar, não só ficarão possuindo um verdadeiro exemplar de sua physionomia, como tambem apreciarão as bellas tintas. A grande concurrencia que o artista tem tido, promette cada vez no desempenho de sua profissão deixar satisfeitissimo os seus retratados. Na travessa do Carmo, n. 1, segundo andar.

-- D. Maria Archanja Cavalcante de Albuquerque, viuva de João Cavalcante de Albuquerque, está fazendo inventario do casal de seu fallecido marido no juizo dos orphãos de Iguarassú desta comarca, escrivão Rego: e por isso convida a todos os credores do mesmo casal a que apresentem os titulos legaes de suas dividas, dentro do prazo de 15 dias, afim de serem separados os bens para seu pagamento com assistencia dos interessados na partilha delles.

-- José Gomes da Silva embarca para o Rio-Grande-do-Sul, pelo Rio-de-Janeiro, o seu escravo Belxior, de nação Angola.

-- O abaixo assignado, tendo tido contas com o Sr. Antonio da Silva Guimarães, e como este diz que tenho em meu podêr a quantia de 70,000 rs., declaro que o dito Guimarães ainda me he devedor, e por eu nada lhe dever faço o presente e se julgar que lhe sou devedor, haja no praso de tres dias mostrar documentos competentes, e não mostrando, ficará tido por calumniador, como he.

Antonio Jonquim Lamas.

--- Manoel José da Camara, filho de D. Maria José da Silveira, faz publico que pessoa alguma trate com a mesma senhora negocio algum sobre venda dos bens existentes, deixados por fallecimento de seu pai, de igual nome, ou mesmo dar dinheiro sobre elles ou emprestimos de qualquer qualidade, sôb pena de perder; porquanto, sendo fallecido já ha 12 annos seu pai, a referida senhora até esta data não fez inventario, e tendo já disposto de mais do que lhe pertencia, se vê hoje o annunciante prejudicado, e por isso na precisão de proceder a inventario.

-- Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozer, e seja diligente: na rua da Concordia, ultimo sobrado de Manoel Firmino Ferreira.

-- Precisa-se de pretas que vendam pão de vendagem: na rua do Burgos, no Forte-do-Mattos, n. 38.

--Aluga-se uma grande casa terrea na rua Imperial, com duas salas, 7 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar na rua de S.-Gonçalo, sobrado n. 29.

--Aluga-se uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia, pagando-se-lhe aquillo que se convencionar: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- A casa da viuva & Filhos do finado Vicente Jeronymo de Carvalho, do engenho Mangibura, fica até a data do primeiro de outubro de 1848, de contas saldadas com os Srs. João Ferreira dos Santos e Sebastião José Gomes Penna.

-- Aluga-se um preto padeiro: quem o precisar, dirija-se ao pateo da S.-Cruz, padaria n. 6.

-- Precisa-se alugar um preto: nas Cinco-Pontas, n. 33, ou annuncie.

-- Dá-se dinheiro a premio com penhores, mesmo em pequenas quantias: na rua do Queimado, n. 14.

-- Um estrangeiro que mora só, precisa de um escravo para o serviço de cozinhar, que não seja bebado nem ladrão: quem tiver annuncie.

-- Offerece-se um rapaz de 17 annos, para qualquer estabelecimento, para o que tem bastante pratica, excepto venda e padaria: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- Francisco Carneiro da Silva mudou a sua residencia para a rua Augusta, sobrado de um andar, n. 26.

-- Quem annunciou querer comprar um balcão usado, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 34.

-- Aluga-se um sitio na travessa da Cruz-de-Almas, com boa casa de vivenda, bastantes arvoredos, boa agoa de beber e baixa para capim, estribaria: a tra-tar na rua Augusta, n. 26.

-- Quem precisar de uma ama para engommar e cozinhar, dirija-se a rua do Pires, n. 15, na Boa-Vista.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Luiz Plassa, e como se ignora sua morada, roga-se-lhe a queira annunciar.

-- Precisa-se de um administrador para engenho, que tenha perfeito conhecimento dos trabalhos de campo, e que seja afiançado por Srs. de engenhos de reconhecida nota: a fallar no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 44. Na mesma vendem-se bixas de superior qualidade, e tambem se alugam por preço commodo.

-- Pergunta-se ao Sr. Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa-Vista, se a travessa do Martins está designada em alguma postura incognita da camara municipal para deposito de todo o lixo e immundices do Aterro. No caso que nos responda pela negativa, como he natural, pergunta-se-lhe: se, servindo esta travessa de esgoto das agoas do Aterro, S. Mc. acha conveniente conserva-la obstruida como está, quando volta e meia está mandando por seu pretinho, que he muito madraço e atrevido, varrer as testadas das lojas e vendas, e pespegando condemnações injustas por dá cá aquella palha? Se nos não responder, brevemente voltaremos ao prelo, e tomaremos á nossa conta a fiscalisação desta freguezia, e revelaremos ao publico e particularmente a Ilm. camara municipal o que vai por ahi.

O guarda do chafariz.

-- Quem tiver uma casa terrea para alugar na freguezia de S.-Antonio, ou S.-José, annuncie.

-- Roga-se a quem tiver achado um cão de raça ingleza, malhado de branco e preto, alguma cousa sujo do navio, e com uma correia no pescoço, querendo restituir, leve-o a rua do Trapiche-Novo, n. 11, que será recompensado com 10,000 rs.

-- Precisa-se de um pequeno dos chegados ultimamente do Porto: na rua Nova, n. 30.

— Precisa-se de uma boa ama para todo o serviço de uma casa de portas a dentro: no becco da Lingoêta, n. 5, segundo andar.

-- Precisa-se fallar com a parda forra, de nome Getrudes, a qual foi escrava do fallecido João Baptista Correia Nunes, que morava no Aterro-dos-Afogados quando falleceu: na rua do Rangel, em casa de Victorino Francisco dos Santos, que he para negocio de seu interesse.

-- Quem annunciou querer comprar medidas de pão e folha para uso de uma taberna, dirija-se a rua do Codorniz, no Forte-do-Mattos, n. 11, que achará umas em bom estado e baratas.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto venda: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Na rua d'Alegria, n. 11, precisa-se alugar uma escrava que esteja nas circumstancias de bem fazer o serviço interno e externo de uma casa de familia.

MUTIL

-- Está justo e contratado por compra o sitio com casa, na esquina da travessa da Capunga, que vai para a Baixa-Verde, pertencente ao Sr. Francisco Soares Cordeiro: quem, portanto, tiver direiro no dito sitio e casa, quér por hypotheca, quér por qualquer titulo, queira declarar por esta folha, no prazo de oito dias; do contrario, concluir-se-ha o negocio, e não se attenderá mais a reclamação alguma.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. Starr & C., engenheiros, com fundição de ferro e bronze, e ferraria, tudo em ponto grande, movido por duas machinas de vapor, montadas nas casas novas na rua da Aurora em Santo-Amaro, avisam aos seus freguezes, e ao publico em geral, que teem acabado de apromtar para vender varias machinas de vapor de baixa e de alta pressão, e de diversos tamanhos: estas machinas são providas de bombas para supprir a caldeira com agoa já quente, e com valvulas com os seus arranjos muito simples para regular a quantidade da mesma agoa; mas os annunciantes, longe de inculcarem estas invenções como suas, advertem que a primeira foi adoptada pelo celebre Savary em 1698, e a segunda inventada por Brindley já mais que cem annos passados, e ambas introduzidas nesta provincia em 1835 pelos annunciantes na machina de vapor do engenho Carauna (o primeiro fabricado neste imperio) o qual ainda está em effectiva operação, e desde então se ha extrahido pertó de uma duzia das mesmas machinas, feitas nesta fabrica, contendo os mesmos apparelhos, e com summo aproveitamento dos compradores; portanto impingir isto agora como cousa nova, era impostura. Os annunciantes teem sim a satisfação de informar ao respeitavel publico, que hão conseguido um melhoramento de não pequena importancia, e verdadeiramente novo neste paiz, que he por meio de uma modificação da caldeira e um simples arranjo de canos e registos, aproveitar o fogo superfluo do assentamento para fazer mover a machina de vapor sem mais gasto de combustivel depois do engenho ter ganho sua marcha: esta muito util lembrança tem sido experimentada com bons resultados em os engenhos Trapiche e Jardim. Esta fabrica está sempre sortida de

Moendas de tamborçs abertos para buchas de madeira, grandes e pequenas, com seus pertences.

Ditas com aguilhões acunhados, chamadas meias moendas, de todos os tamanhos e com rodetes de ferro ou sem elles, para agoa ou animais.

Ditas inteiras, todas de ferro, endependente, com amarras diagonaes de gancho, invenção dos annunciantes, e muito approvadas pela sua fortidão e facilidade d'armar e desarmar.

Alambiques de ferro, cousa nova e muito approvada.

Moinhos e prensas de mandioca e fornos de farinha.

Carros de mão e arados de ferro.

Grande sortimento de bronzes, aguilhões, chumaceiras, parafusos e mais pertences de engenho.

Rodas e rodetes de varios tamanhos.

Boccas e crivos de fornalha.

Buchas para carroças, serra d'aço para serrarias.

Bolinetes, bronzes e roldanas para navios.

Os annunciantes, pelos longos annos de pratica neste paiz, pela grande capacidade e commodos de seu novo estabelecimento, e pelo crescido numero e muita experiencia e pericia dos seus operarios e empregados, offerecem aos freguezes vantagens não possuidas por nenhuma outra fabrica neste imperio, e estão, portanto, verdadeiramente habilitados a emprehender e executar com a maior promptidão e perfeição qualquer obra de engenharia ou machinismo.

-- Offerece-se uma ama de leite para criar em sua casa: quem precisar dirija-se a rua da Sanzalla-Velha, n. 52.

-- A pessoa que encommendou uma mulatinha de idade de 13 annos, para mucama de uma noiva, dirija-se a rua das Agoas-Verdes, n. 46, que ahi achara uma em tudo propria, e a pessoa com quem deve tratar.

-- Joaquim Pinto de Azevedo retira-se para o Rio-Grande-do-Sul, e leva em sua companhia os seus escravos, Varelio, crioulo, João e Francisco, de nação.

--- O abaixo assignado faz sciente pelo presente a todas as pessoas que tiverem penhores com o prazo vencido em podêr do abaixo assignado, que no prazo de oito dias os vão resgatar ou pagar os juros: do contrario, serão vendidas para pagamento de principal e juros.

Joaquim Luiz dos Santos.

— No dia 25 de setembro proximo passado fugio Benedicto, de nação Costa, que representa 40 annos de idade, alto, olhos pequenos, pouca barba, bôcca e corpo regulares, está de presente descorado e com uma ferida na unha do dedo do pé direito, e he bastante buçal; levou vestido camisa e ceroula d'algodão: por outra fuga esteve na cadeiá desta cidade, donde sahio ha poucos mezes. Roga-se a apprehensão a todas as autoridades policiaes e aos capitães de campo, e que o levem ao engenho San-José-do-Bom-Jardim, desta comarca, ao seu senhor, capitão Francisco Joaquim da Rocha Falcão, ou nesta praça a Luiz José Pereira Simões, rua das Cruzes, n. 40, que recompensará generosamente.

--No dia terça-feira, 26 de setembro de 1848, fugio do engenho Passassunga o preto Luiz, escravo de Frei Francisco de San Boaventura, com os signaes seguintes: he alguma cousa fúlo da côr e crioulo, alto e secco do corpo, pés largos e na canella direita uma marca de ferida, olhos grandes e a vista espantada, levou vestido camisa e ceroulas de algodão da terra, e consta ter descido para esta praça: roga-se as autoridades policiaes e mais a qualquer capitão de campo para o pegarem, e leva-lo na rua Nova desta cidade, no segundo andar da casa n. 58, aonde se gratificará.

-- Precisa-se de um preto robusto, que entenda perfeitamente de refinar assucar: paga-se bem: nesta typographia se dirá quem precisa.

-- O engenheiro Florianno, D. Portier mudou a sua residencia para a rua da Concordia, n. 8.

-- J. J. Tasso Junior faz leilão, por conta de quem pertencer, de uma porção de barricas e cestos com cerveja, em lotes a vontade dos compradores: quarta-feira, ás 11 horas da manhãa, na porta da alfandega.

Loteria do theatro publico desta cidade.

O thesoureiro desta loteria affirma que as rodas andam impreterivelmente no dia 13 do corrente, como está marcado, e o pequeno resto de bilhetes que existe acha-se á venda nos lugares do costume até o dia 12.

-- Precisa-se de um Portuguez que saiba bem tirar leite em vaccas e tratar de horta, para feitor de um sitio, muito perto desta praça: na rua Direita, n. 36, primeiro andar.

-- Quem lhe faltar 2 colheres de prata, que fôram achadas por uma preta nos entulhos que ficam junto a maré, no antigo porto das canoas, no Recife, apresentando outra igual, lhe serão entregues, na rua do Apollo, n. 15, terceiro andar.

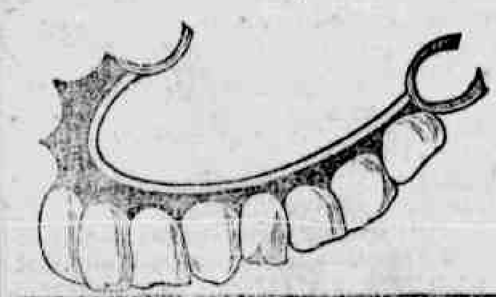
-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- O abaixo assignado avisa a todos os Srs. que teem penhores em seu podêr, que hajam de os ir tirar até o fim de dezembro do corrente anno, alias passará a vendê-los para seu pagamento, assim como todos os Srs. que teem lettras vencidas, hypothecas e alguns dinheiros tomados sem clareza, hajam de os resgatar até o mesmo tempo acima declarado, pois o abaixo assignado pertende fazer uma viagem a Europa a tratar de sua saúde, indo em sua companhia sua mulher.

Herculano José de Freitas.

Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha com abundancia, e seja zelosa: na rua Nova, loja n. 23.

--Na padaria da rua da Guia, no Recife, havera todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo do que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado, e por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.



DENTES ARTIFICIAES.

J. A. S. Jane, artista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem voltado do norte e se acha residindo na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar, aonde continúa a pôr dentes artificiaes, de porcellana, composição esta inteiramente isenta de corrupção: como bem tira as caries dos naturaes, calça de ouro e prata. O annunciante declara a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, que não exige receber paga alguma, se por acaso não ficarem os ditos dentes artificiaes tão bem postos, que não se possa differençar dos proprios naturaes, sendo os mesmos postos sobre chapa de ouro e sobre tarracha, os quaes ficam tão seguros, que se póde mastigar toda a comida com elles sem causar a menor dôr.

-- Acha-se justa e contratada por permuta a casa da rua de S.-Miguel, n. 12, da povoação dos Afogados, de João Anastacio e Maria Izabel das Graças, com uma na povoação de Pedras-de-Fogo, da rua do Cobre, pertencente a Frederico Chaves: quem se achar com algum direito em qualquer das ditas casas, queira annunciar no prazo de oito dias; do contrario se ultimará o negocio, e não se attenderá mais a reclamação alguma.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que tem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentas franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos; ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de seda de côres como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do preço.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua fórma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e sarãos.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

-- Na rua Direita, padaria n. 26, da-se pão de vendagem a pretas, sôb responsabilidade de seus senhores.

Compras.

-- Compra-se um escravo que seja cozinheiro, o qual agradando e desempenhando o mister para que se precisa, não se duvidará de pagar bem: na rua da Cadeia, n. 39, ou a bordo do brigue *Veloz*, fundeado defronte da escadinha do Passeio-Publico.

-- Compram-se 12 cadeiras de jacarandá, ou de outra madeira, que estejam em bom estado: na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar, ou annuncie.

-- Compra-se, ou aluga-se uma canoa de carreira, que carregue 4 a 6 pessoas: na praça da Independencia, loja n. 3.

-- Compram-se 30 páos de 30 palmos de comprimento e 6 pollegadas em quadro; 350 caibros de 30 palmos: tudo da melhor qualidade: na rua do Callegio, n. 15, segundo andar.

-- Compra-se um mostrador de venda; um terno de pesos de oito libras a meia quarta, estando em bom estado: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 17.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compram-se dragonas, bandas e fiadores de officiaes de primeira e segunda linha: na rua do Queimado, loja de cirgueiro, n. 10.

-- Compra-se um par de mangas de vidro lavradas, com castiçaes do mesmo: na rua da Cruz, venda n. 32.

— Compra-se um armazem de carne secca na rua da Praia: quem tal estabelecimento tiver e o quizer vender, annuncie, ou dirija-se a rua do Cabugá, loja da esquina, junto a botica do Sr. João Moreira, que la se dirá quem quer.

Vendas.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acha á venda, pelo preço o mais barato, do que ultimamente se vender: na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

--- Vende-se uma escrava de 18 annos, de bonita figura, que sabe cozinhar o diario de uma casa, engommar, coser soffrivelmente e ensaboar: na rua da Cadeia do Recife, n. 53, segundo andar.

-- Vende-se uma carroça nova de conduzir pipas por baixo, com as competentes correntes, por preço commodo: na estrada do João-Ferreira, indo da Soledade para o Manguinho, n. 19.

AOS 20:000,0000 DE RS.

Vendem-se bilhetes da loteria do Santissimo Sacramento do Rio-de-Janeiro, cujas rodas correm impreterivelmente a 18 do corrente: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51.

— Cunha & Amorim teem para vender, por baratissimo preço, barris com 4 arrobas de cal de Lisbôa, para fabrico de assucar, da melhor qualidade que ha neste genero: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

—Vendem-se 6 bonitos moleques de nação, de 12 a 18 annos, sem vicios nem molestias; um preto de 25 annos; 2 mulatinhos bons para pagens, ou para aprenderem officio; 3 negrinhas, muito lindas, de 12 a 13 annos, com bons principios de habilidades, e que não teem vicios; 5 pretas muito moças, e com habilidades: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

Vende-se, no caes da Alfandega, armazem n. 5, de Antonio Annes Jacome Pires, feijão mulatinho, em saccos, muito superior, e por preço commodo.

--- Vende-se uma escrava de 20 annos, de nação Costa, de bonita figura, com uma cria de um anno, ja desmamada, e muito linda: a preta cozinha o diario de uma casa, engomma, lava de sabão e varrella, arruma bem uma sala, e he muito entendida: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Cadeia ao pé da casa da Apollinea.

Regalos de Havana.

Na rua larga do Rosario, n. 32, além de diversas qualidades de superiores charutos, acha-se grande porção dos verdadeiros regalos, que se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Chapéos para senhora.

Vendem-se chapéos de palha aberta, para senhora, chegados ultimamente, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

— Vende-se uma excellente canoa de carreira: na rua do Collegio, n. 8, terceiro andar.

--Na rua do Caldeireiro, n. 44, continuam-se a vender hostias de muito boa farinha, e muito bem feitas.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

--- Vende-se a venda da rua de Santa-Thereza, n. 60, bem afreguezada para a terra; vende-se por seu dono se retirar para fóra da provincia.

-- Vende-se, ou permuta-se a casa n. 3, sita na rua do Bom-Sucesso, em Olinda, com um pequeno sitio em chãos proprios, por preço commodo: na rua de S.-Francisco, casa da esquina que volta para a rua da Florentina.

Folhinhas do Rio-de-Janeiro para o anno de 1849,

ornadas de finissimos retratos da familia imperial, e contendo além de um interessantissimo tratado prophetico sobre a espantosa povoação do globo no anno de 2445, a chronica nacional de 1847 a 1848; a chronologia de 1791 a 1800; o exactissimo kalendario com todos os seus pertences; dias de gala, audiencias, taboas do sol e da lua, senadores e deputados geraes e provinciaes, partidas do correio, corpo diplomatico e consular, genealogia da augustissima casa imperial e dos principaes soberanos, etc.

Titulos das differentes folhinhas que todas contéem no principio as materias acima especificadas, a saber:

1. Folhinha do Nigromante, contendo uma linda collecção de sortes para intretenimento das noites de S. Antonio, S. João, S. Pedro e S. Anna.

2. Folhinha de medicina domestica, com tratados sobre os vermes intestinaes, solitaria, bixos dos pés, dracunculo, cobras e hydrophobia.

3. Folhinha theatral, contendo o Falso religioso, drama, e o Dr. Sovina, entremez, proprios para representação em theatrinhos.

4. Folhinha de pilherias, contendo uma reunião de pilherias, raiices e anecdotas capazes de fazerem soltar barrigadas de riso aos mais serios.

5. Folhinha de prendas, contendo o passatempo alegre e familiar, e os mais lindos jogos de prendas, para divertimento das companhias.

6. Folhinha joco-seria dos poetas, contendo as espantosas acções de Antão Broega, famoso narigudo, e muitas outras lindas producções da Musa.

7. Folhinha de jogos, contendo as leis e regras do voltarete, do vinte e um, da toutina, do emprestimo, da comadre, do commercio e do coco.

8. Folhinha biographica de Napoleão, contendo um brilhante resumo popular da historia do grande Napoleão. Ornada com lindas vinhetas.

9. Folhinhas de Cupido, contendo a nova e genuina lingoagem e diccionario das flores, fructos, hervas, raizes, etc., em verso rimado.

10. Folhinha nacional brasileira, com um indice da historia do Brasil.

11. Folhinha lusitana, contendo um bosquejo fiel da historia de Portugal.

12. Folhinha historica, com a vida e o retrato do imperador D. Pedro I.

13. Folhinha das damas, adornada com cinco novellas galantissimas.

14. Folhinha dos artistas, com segredos concernentes as artes, officios, etc.

15. Folhinha do sabio, com maximas do Exm. Sr. marquez de Maricá.

16. Folhinha da historia nacional, com noções dos tres reinos e 20 estampas.

17. Folhinha de saúde, com um tratado sobre onanismo, seguido de artigos sobre as quédas, feridas, esfoladuras, arranhaduras e contusões.

18. Folhinha das flores, com o diccionario da significação das flores, etc.

19. Folhinha de justiça, com a reforma do codigo e o regulamento.

20. Folhinha constitucional, com a constituição e a lei de suas reformas.

Vende-se na loja de livros de João da Costa Dourado, no pateo do Collegio, n. 6.

-- Vende-se, na loja da rua da Cadeia, n. 21, um rico espelho, de oito palmos de altura, com um vidro de primeira qualidade, muito grosso e claro, com moldura de jacarandá em columnas, e proprio para uma senhora se vestir.

MEDICINA UNIVERSAL.

Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do célebre James Morison. Por meio destas pilulas consegio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facillita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As do n. 2, expulsam com esses humores, igualmente com grande fôrça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas feacillita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia do charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdadeiros.

Vende-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua do Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

LADO

— Na loja n. 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de Santo-Antonio, vendem-se mantas de lãa e seda, muito bonitas, para meninas, pelo barato preço de 2,000 rs ; assim como córtes de chita escura, com 10 covados, a 1,600 rs ; cassas de côres, de quatro palmos de largura, a 240 rs . o covado.

-- Vende-se uma parda muito boa cozinheira e engommadeira ; 2 lindos moleques de nação, de 12 a 14 annos ; uma preta de 20 annos, muito boa engommadeira e costureira ; uma negrinha de 12 annos, com habilidades : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs. : na rua do Queimado, n. 22.

-- Vende-se marmelada em latas grandes e pequenas ; doce de ginja , a 320 rs a libra : tudo muito superior : no pateo do Carmo, venda n. 1.

Chocolate homœopathico.

Na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, além do chocolate de canella, baunilha , saúde , ferruginoso e musco islandico, ha do homœopathico, o qual he muito util para as pessoas que se curam pela medicina homœopathica.

-- Vende-se um carro de duas rodas com arreios e cavallo, ou sem elle, a vontade do comprador : na rua da Cruz, n. 38, ou na cocheira do Augusto.

---Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo e encorpado, a 2,800, 3,000 e 3,200 rs. , e a retalho, a 7, 8 e 9 vintens ; peças de chitas para coberta , a 6,000 rs. , e a 160 rs. o covado : na rua do Passeio, loja n. 17.

CHAMPANHE

da verdadeira marca COMETA, uma factura nova despachada, no dia 28 de setembro , da alfandega : vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 17.

-- No Aterro-da-Boa-Vista , loja n. 78, vendem-se sapatões , a 800 rs. ; bonetes para meninos , a 800 rs ; ditos de riscado para homem , a 300 rs. ; ditos de marroquim preto , obra bem feita, a 2,500 rs. ; ditos de merinó para meninos , a 4,000 rs. ; botins para homem , a 2,800 rs ; bahus de madeira envernizados , a 1,000 e 2,500 rs. ; couro de lustro grande ; marroquim superior e de varias côres.

— Vende-se, por preço muito commodo , a obra de direito mercantil, por Silva Lisbôa : na rua do Cabugá, loja da esquina, defronte da matriz.

-- Vende-se uma tipoia com todos os seus pertences em bom estado , por preço commodo : na rua do Nogueira, n. 18.

--Vendem-se 3 lindos moleques de 14 a 18 annos ; um pardo de 18 annos, de elegante figura ; um preto de 25 annos, bem robusto ; uma negrinha de 12 annos , muito boa costureira ; 2 pretas de todo o serviço : no pateo da matriz de S.-Antonio , sobrado n. 4.

-- Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel : trata-se na rua do Aragão, n. 27.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

O proprietario deste estabelecimento , por circumstancias occorridas , vê-se obrigado a retirar-se para a Europa, e como não o póde fazer sem primeiro pagar a seus credores , offerece algum abatimento a seus devedores que quizerem saldar suas contas no prazo de trinta dias , findos os quaes, elle passará a fazer transacção com os documentos que tem em seu podêr , isto tão sómente, afim de com o producto delles, podêr mais facilmente saldar contas com seus credores, e supposto que esta transacção motiva grande prejuizo ao annunciante, nenhuma utilidade resulta aos devedores , que ficam no mesmo caso obrigados a pagar por inteiro seus documentos , sem que talvez encontrem contemplação alguma , e nem o abatimento que o annunciante por meio de seus annuncios offerece a todos os devedores : tambem tem resolvido vender o estabelecimento com o resto das fazendas , que sendo ainda em grande numero, serão vendidas todas por preços diminutos , a saber : peças de chitas de côres fixas e pannos finos, a 5,500, 6,000 e 6,500 rs. , e muito finas, entrando algumas de coberta , a 7,000 e 7,500 rs. , e o covado a 170, 190 e 210 rs. ; peças de madapolão largo e muito encorpado , a 3,000, 3,200, 3,500, 3,800 e 4,000 rs. ; dito largo e fino de superior qualidade , a 4,500. 4,800 e 5,000 rs. ; princeza de duas larguras , a 640 rs. o covado ; lila larga , a 280 rs ; casineta preta , a 800 rs. ; luvas de pellica , para senhora , a 320 rs. ; ditas de seda , a 320 rs. ; ditas brancas muito finas, para homem, a 400 rs. ; pannos de mesa de meio de sala , de bonitos gostos e de superior qualidade, a 3,000 e 4,000 rs ; golas e pescozinhos de cambraia, fazenda muito propria para meninas, a 200, 240 e 320 rs. ; lós de linho muito grandes e de superior qualidade, a 7,000 e 8,000 rs. ; ditos mais pequenos , a 6,000 e 6,400 rs ; suspensorios de meia , a 40, 120, e 160 ; ditos de borracha , a 200 e e 240 rs ; ganga azul , a 100 rs. ; algodão de listras muito encorpado , proprio para escravos , a 170 rs ; chales grandes proprios para escravas , a 800 e 1,000 rs. ; ditos finos de diversas qualidades , a 1,500, 1,800 e 2,000 rs ; e outras muitas fazendas que por occuparem muito lugar deixam de ser annunciadas , e que todas serão vendidas ainda mesmo com grande prejuizo , só afim de se acabar com o estabelecimento.

-- Na casa de modas francezas de M. Millochau , no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar , recebeu-se, pelo ultimo navio vindo de França , um sortimento de chapéos de senhora , da ultima moda , tanto de seda como de palha ; visitas, palitós , moda nova e muito mais elegantes que os manteletes ; camisinhas bordadas ; flores muito em conta , em porção e a retalho ; plumas finas ; luvas ; cambraia de linho.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa , em barris de 4 arrobas , chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

A 1$000 rs. ,

ancoretas com azeitonas superiores : vendem-se no caes da Alfandega , armazem n. 7, de Francisco Dias Ferreira.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça : na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

-- Vende-se um moleque de boa conducta , o que se afiança : he recommendado a ser vendido a pessoa conhecida , por ser digno de ter um bom senhor: na rua Direita, n. 16, esquina que volta para S.-Pedro , se dirá quem vende.

Algodão monstro de 8 palmos e meio de largura.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio , de Guimarães & Companhia , vende-se a nova fazenda de algodão branco , muito proprio para toalhas , pelo barato preço de 640 rs. Dá-se amostra.

--Vende-se muito superior biscouto francez de Rheims : na rua da Cadeia-Velha, n. 29

CHA' HYSSON,

de optima qualidade , a 2$240 rs. a libra : na rua da Cruz , no Recife , armazem n. 13.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior.

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente : as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto : na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n 17.

-- Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá , chegados ultimamente, que , além de serem um magnifico ornato de uma sala, teem excellentes vozes , sendo o mechanismo da muita approvada nova invenção , chamada repitidor patente de Collard : em casa de J. Keller & Companhia , na rua da Cruz, n. 55.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua da Moéda , armazem n. 17.

— Vendem-se queijos londrinos os mais frescsae que ha no mercado ; latas com bolachinhas de araruta ; ditas com hervilhas ; ditas com sardinhas : na rua da Cruz, no Recife , n. 46.

— Vende-se, na venda de Joaquim Correia Rezende Rego, no largo do Livramento, n 20, superior cal de Lisbôa, em barris de 4 a 5 arrobas, a mais nova que ha, vinda pelo ultimo navio, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

Cera de Lisbôa.

Na rua da Cruz, n. 60, ha um completo sortimento de cera de Lisbôa , em caixas de todos os tamanhos que os compradores desejarem ; assim como tambem ha uma grande porção da que vem em grume e em pão , vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se um escravo caiador , e que entende de plantações de sitio : na rua Direita , sobrado n. 16, que faz esquina para S.-Pedro.

-- Vende-se uma escrava crioula , de bonita figura , com uma filha de dous annos : a escrava he optima lavadeira, engommadeira , e que entende de costura e de cozinha : na rua Direita , n. 32

Vinho verde.

Vende-se o puro e refrigerante vinho verde , chegado ultimamente do Porto , por preço commodo : na rua estreita do Rozario , venda que faz esquina para o pateo do Carmo.

Vendem-se e alugam se

bixas hamburguezas , por preço commodo : na rua das Cruzes, n. 40.

-- Vende-se sagú fino , tapioca do Maranhão , cevadinha, cevada , gomma de araruta : na rua das Cruzes, n. 40.

Charutos.

Na fabrica da rua estreita do Rozario, ha um completo sortimento de charutos muito superiores , vindos da Bahia, pelo ultimo vapor , os quaes se estão retalhando por preço muito commodo , e das qualidades S.-Felix, deputados , regalos de Havana , cavalleiros, julias, cigarros da fama, quem fumar saberá , regalia superior , e outras muitas qualidades.

-- Vende-se, na rua das Cinco-Pontas, n. 71 , uma preta crioula , de 18 annos , sem vicios : vende-se para um pagamento. Na mesma casa tambem se vende panno de linho, muito superior e em conta visto a qualidade.

— Vende-se uma preta de 20 annos , que cose, engomma e lava bem uma casa: na rua de Apollo, n. 15, terceiro andar.

-- Vendem-se, por precisão, 3 escravas com boas habilidades ; duas mulatinhas , muito lindas ; um moleque de 11 annos ; uma mulatinha de 6 a 7 annos ; um proto de 20 annos, de bonita figura ; um moleque de 7 annos : na rua das Flores, n. 19.

--Vendem-se 44 traves de 40 , 45 até 50 palmos de comprimento : tudo de madeira de fundo e da melhor qualidade possivel : na rua do Collegio, n. 9.

-- Vende-se uma loja de miudezas , sita no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, com os fundos de 600,000 a 800,000 rs. , e de cada fazenda uma pequena porção, bem afreguezada , e está em boa situação, por ficar no centro da rua : vende-se por o dono retirar-se para o matto , e por isso tambem se fará negocio com quem quizer armação sómente , ou com as fazendas com algum abate que fôr justo : a tratar na mesma loja.

— Vendem-se enfeites para cabeça de senhora , chegados ultimamente do Rio-de-Janeiro : na rua Nova, n. 30.

— Vende-se um bom cabriolé coberto , muito maneiro , e com excellentes molas : na cocheira de José Maria , na rua das Flores , ou na rua das Larangeiras, n. 15.

-- Vende-se vinho verde, muito bom e sem confeição alguma , a 200 rs. a garrafa ; vinegre branco de Lisbôa , muito forte : no pateo do Carmo, venda n. 1.

-- Vende-se, para fóra da provincia , ou algum engenho , uma escrava de nação, de 20 annos, com habilidades , e he de bonita figura : na rua Nova, n. 14.

—Vendem-se chales e mantas de seda para senhora ; luvas de pellica lisas e bordadas ; ditas de seda de todas as qualidades, para homem e senhora ; sapatos de setim branco ; ditos de couro de lustro ; ditos de marroquim preto e de côres ; ditos de duraque preto ; tudo para senhora ; borzeguins pretos para senhora ; sapatos de tapete para homem e senhora ; bicos de seda, brancos, muito alvos e de todas as larguras ; flores para chapéos de senhora ; chapéos de sol, de seda furta-côres , para homem e senhora ; córtes de cambraia para vestidos ; um completo sortimento de perfumarias ; bem como outras fazendas por preço commodo : na rua Nova , n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Ainda existe um resto dos verdadeiros charutos de S.-Felix , os quaes se vendem unicamente na rua do Queimado, ns. 16 e 17.

Na nova loja da rua do Livramento, n. 19 , de Antonio Luiz de Brito Correia,

vendem-se sapatos de duraque francez , para senhora , muito boa fazenda , a 2,000 rs. ; ditos de setim preto e branco , a 1,920 rs. ; borzeguins, a 4,000 rs. ; sapatos de duraque de Lisbôa , a 960 rs. ; ditos para meninas , a 840 rs. ; ditos de marroquim, a 960 rs. ; ditos de couro de lustro , a 1,800 rs. ; ditos de dito para menino, a 960 rs. ; ditos de marroquim , a 640 rs. ; sapatões de couro de lustro, para homem , francezes , a 5,000 rs. ; ditos feitos na terra ; sapatos de marroquim , para senhora, menino e menina ; ditos de couro ; pelles de couro de lustro , a 4,200 rs. ; ditos de marroquim , a 2,200 rs. ; couro de cabra , em branco e preparado ; sola ; graxa ; e outras miudezas.

Vendem-se escravos baratos , na rua das Larangeiras , n. 14 , segundo andar : um lindo moleque de 18 annos ; um dito de 16 annos, com officio de sapateiro ; um preto de nação, bom ganhador de rua , de 30 annos, por 380,000 rs. ; um pardo de 30 annos , por 350,000 rs. ; um dito de 25 annos , de côr escura , com bons principios de carpinteiro, e entende de marujo ; uma linda parda de 20 annos , com algumas habilidades , e que he de boa conducta ; duas negrotas de 15 annos ; e outros muitos escravos.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se uma optima escrava de 20 annos, com um filho de 5 mezes, optima ama de leite e propria para todo serviço ; quatro ditas para todo o serviço ; duas ditas quitandeiras, por 600,000 rs. ; um lindo mulatinho, de 14 annos ; 3 escravos e um moleque de 18 a 20 annos ; e 75 acções da companhia de Beberibe, com algum abate.

-- Vende-se a loja de fazendas n. 17 da rua do Passeio, com bonita armação de vinhatico, e com poucos fundos : a tratar na mesma.

-- Vende-se uma casa terrea na rua do Jasmim , n. 1 , no lugar dos Coelhos , em chãos proprios , e edificada ha pouco tempo , por preço commodo : na rua do Collegio, n. 16, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se, na rua do Collegio , n 25, venda que foi do Sobral , por preço mais barato do que em outra qualquer parte , um sortimento dos melhores charutos , chegados ultimamente no vapor, em caixinhas de 100 , a saber : regalia e meia-regalia , regalos de Havana , regalos já já , a vista faz fé , melindres , cabanos de Havana, deputados e senadores , de S.-Felix , e outras muitas qualidades.

—Vende-se a loja da rua do Crespo , n. 5 A, com os fundos existentes : a tratar na mesma loja.

— Vende-se , para fóra da provincia , uma escrava crioula , de 24 a 25 annos , de bonita figura, que cose e cozinha , tudo bem : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

--- Vende-se um escravo de 18 annos , de muito boa conducta , e que he optimo para qualquer serviço : na rua Direita, n. 16, sobrado que faz esquina para S.-Pedro.

—Vendem-se bilhetes e meios ditos da nona loteria a beneficio da freguezia do Sacramento do Rio-de-Janeiro : na rua da Cadeia do Recife , loja da viuva Vieira & Filho. Os bilhetes vendidos nesta loja vão firmados.

-- Vende-se um balcão : na rua do Livramento, n 14.

-- Vende-se um balcão de amarello , por preço commodo : na rua da Senzalla-Velha , n. 116, loja de carpina.

— Vendem-se os melhores charutos da Bahia , chegados ha pouco no patacho *Aurelio* , como sejam: caçadores , cavalleiros , a vista faz fé , quem fumar saberá: na rua da Cadeia do Recife, n. 28.

-- Vende-se um carro de duas rodas , com coberta de couro de lustro , com pouco uso , e por preço commodo : na rua Nova, cocheira do Sr. Adolpho

-- Vende-se um ponche ao gosto hespanhol, com 32 palmos de roda , e pouco usado , por 25,000 rs. ; uma barretina de couro de lustro nova, por 3,000 rs. ; uma farda de finissimo panno , tambem nova, para fuzileiro , por 10,000 rs. : na rua de S.-Rita , n 91.

-- Vende-se, a dinheiro, ou com boas firmas , uma venda muito afreguezada , a qual o menos que vende he 10,000 rs. diarios , e para fazer este negocio, não precisa mais de 500,000 rs. de fundo : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : nas Cinco-Pontas, padaria n. 30.

— Vendem-se 40 libras de canella nova, por muito menos do que na alfandega : tambem se vende a porção que convier ao comprador : na rua dos Martyrios , venda n. 36.

-- Vende-se, ou aluga-se uma canoa d'agoa, concertada de novo : na rua do Amorim, n. 7, segundo andar.

--- Vende-se um escravo de 18 a 20 annos , com principios de serrador , e que he apto para qualquer outro serviço : na rua Augusta, n. 26.

-- Vendem-se linhas de meada, muito finas, proprias para lavarintos de cambraia de linho ; babados de panno de linho bordados , fingindo bico da terra ; meias de linho ; ditas de laia para padre ; e outras muitas miudezas por preço muito commodo: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 4.

— Vende-se uma mulatinha de 10 a 11 annos; um mulatinho de 14 a 15 annos , sem vicios : na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D, do Guimarães.

— Vendem-se pentes de tartaruga da moda , de marrafa ; caixas para tabaco : tambem se concerta qualquer obra deste genero , fazem-se novas e desmancham-se pentes velhos e fazem-se novos : na loja de tartarugueiro no pateo do Carmo , sobrado da esquina que volta para a rua das Trincheiras , n. 2.

Escravos Fugidos

--Fugio, no dia 17 do passado, a parda Francisca, levando comsigo seu filho menor de um anno; he de côr clara , bocca regular, com falta de dentes na frente , cabellos cacheados e cortados, nariz afilado ; tem um defeito em um dedo da mão esquerda, olhos regulares, peitos pequenos ; levou vestido de chita azul com florss encarnadas e outro de riscado já desbotado : o filho foi vestido com timão já usado : quem a pegar leve-a a rua do Trapiche-Novo , n. 40, que será recompensado

-- Desappareceu, da casa de seu senhor , no bairro do Recife , na noite do dia 21 do corrente, uma escrava , de nome Maria, de 16 annos pouco mais ou menos , estatura regular , corpo um pouco cheio ; tem falta de alguns dentes na freete do lado superior, falla um tanto de vagar indicando vergonha ; levou camisa de algodãozinho e vestido de chita róxa em bom uso , e contas azues no pescoço : tendo chegado ha pouco tempo do sertão , torna-se conhecida pelos modos e feições : quem della tiver noticia, ou a apprehender , dirija-se a rua do Torres , casa de João Pinto de Lemos , que será devidamente recompensado.

-- Fugio, no dia 17 de setembro, a crioula Anna, alta, magra, com o dedo minimo da mão esquerda aleijado ; tem falta de dentes na frente ; levou panno da Costa, e saia de chita ordinaria. Esta escrava tem de costume andar em Olinda ; intitula-se forra ; tem um filho em casa do vigario da Boa-Vista , e outro em Goianna , para onde talvez fôra. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo , que a apprehendam e levem-a a rua do Rangel , n. 8, que serão gratificados : tambem se procederá contra quem a tiver occulta.

-- Fugio, no dia 2 do corrente , a parda Thereza , de 15 annos, bastante alva e amarella , com muitos pannos no pescoço , de estatura regular ; levou vestido de chita róxo desbotado : quem a pegar leve-a a seu senhor , Manoel José de Magalhães Basto, na rua das Larangeiras, n. 15 , que gratificará Esta escrava foi do engenho Coqueiro, comarca de S.-Antão , e he de presumir que para lá tenha ido.

-- Fugio a preta Catharina, crioula , com uma cria de 3 annos , de nome Maria ; levou uma trouxa com roupa, por isso não se póde saber com qual estava vestida ; he alta e magra ; tem a barriga um tanto crescida , e o nariz grosso : quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista , n. 42, que será gratificado.

-- Nuno Maria de Seixas recompensará com cem mil réis, por cada um, a quem lhe apresentr , ou indicar ao lugar em que está qualquer dos escravos abaixo declarados , de sua propriedade , podendo-se dirigir á rua do Amorim , n. 15.

Paulo, Moçambique , com os signaes de sua nação, baixo, gordo, retinto ; he canoeiro ; tem os dentes limados e alvos , e que outr'ora foi escravo de Robert Pelly, e ultimamente de José Marques Vianna, em cuja mão o comprou , e está fugido desde 1836.

Paulino, Calabar, baixo, olhos espantados e esbugalhados , fulo, dentes agudos , representa ter 40 annos ; foi escravo de um padre, no Rio-Grande-do-Norte , o qual lh'o vendeu por seu procurador Thomaz Antonio Lobo, e está fugido desde 1838.

Matheus, Angola, alto, magro, rendido das verilhas , o qual veio do Maranhão para ser vendido pelo annunciante ; fugio em junho de 1839, do sitio do Cordeiro, na Casa-Forte , e sahio com uma corrente no pé , mas he natural que a tirasse ; he a terceira vez que foge , e tem sido sempre agarrado longe da praça.

Augusto, Moçambique, alto, gordo, sem barba , com um § no peito direito ou esquerdo , pernas grossas ; he canoeiro ; fugio em 28 de junho de 1839.

Manoel, de nação Angola , moleque de 18 annos , magro, côr fula ; levou camisa e ceroulas de algodão de Minas ; quando falla ou responde parece espantado ; fugio em 10 de outubro de 1840 , e suppõe-se ter ido em algum comboy para o centro desta provincia.

Sergio , de Angola, de 14 annos, baixo, grosso do corpo, fulo ; levou camisa e ceroulas de algodão de Minas; he ladino e muito pronostico ; fugio segunda-feira na noite do dia 17 de maio de 1841 ; tem sido encontrado no Chora-Menino, Magdalena e Fóra-de-Portas ; o qual olha vesgo de um olho

Hypolito, tambem Angola, baixo, de 11 a 12 annos, muito esperto , falla correntemente , parecendo crioulo ; levou ceroulas de algodão de Minas : sem signal de nação , retinto da côr, com o rosto e dentes compridos : desappareceu sabbado á noite, 5 de junho do mesmo anno de 1841, na occasião em que ia para o sitio, e julga-se ter sido desencaminhado por seductores.

Victor(mas dá pelo nome de Sarnento) , de nação Angola , de 15 a 16 annos ; levou camisa e calças curtas de algodão de Minas ; não tem signal de nação ; embigudo ; tem os pés grandes e as pernas algum tanto zambias; fugio no trajecto do Recife para o sitio da Casa-Forte , na noite de 10 de setembro , das 7 horas e meia em diante, levando um botijão de oleo de linhaça ; suppõe-se ter sido seduzido como já fôram outros.

Tito, de Angola, de 19 a 20 annos, rosto liso e sem barba , estatura regular , pernas um pouco tortas , pés chatos e curtos : he pintor e boleeiro , muito ladino e falla correntemente o portuguez : fugio em abril de 1842 ; suppõe-se que esteja trabalhando de pintor , por ter em o anno de 1839 feito igual fuga , trabalhando por este officio em Olinda como forro.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1842

MUTIL